



ATA DE CAPACITAÇÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES Nº 02/2026

Informações da Reunião

Data: 25/06/2026	Horário de início: 19:00hs Horário de Término: 23:00hs
Local: Sala de reuniões da Hidropan Distribuição de Energia S.A.	
Endereço: Rua 7 de Setembro, 918, Panambi-RS	

Participantes

Nome	Classe
Jorge Ernesto Dose	Residencial – Vice-presidente - Titular
Jarsi José Cocco Mazzonetto	Comercial – Presidente - Titular
Vanderlei Zillmer	Rural - Suplente
Gustavo Engelmann	Secretário Executivo
Mateus Wathier	Instrutor

Informações Gerais

Iniciando os trabalhos da noite, o Presidente do conselho de consumidores Sr. Jarsi saudou a todos agradecendo de imediato a presença nesta capacitação, tendo na pessoa do seu Supervisor Mateus Wathier a incumbência de capacitar os conselheiros.

Foi apresentado o detalhamento estatístico da base de clientes sob a concessão da Hidropan, que totaliza atualmente 20.650 consumidores ativos. O conselho recebeu uma explicação detalhada sobre o funcionamento do mecanismo de Bandeiras Tarifárias instituído pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), criado para sinalizar mensalmente as condições de geração do país e os custos reais de produção aos consumidores.

Para fins de prestação de contas, foi apresentado o quadro completo de bandeiras tarifárias vigentes no período correspondente a julho de 2025 a junho de 2026, detalhando os valores unitários e os totais arrecadados em cada competência. A estrutura de atendimento ao cliente da Hidropan foi exposta, ressaltando o cumprimento das metas de inclusão e acessibilidade física para pessoas com deficiência em todos os postos presenciais, sendo ainda possível o atendimento por telefone/whatsapp, aplicativo e agência virtual. Foram apresentados os fundamentos e o funcionamento do Reajuste Tarifário Anual (RTA) determinado de forma compulsória pela ANEEL. Esclareceu-se que o RTA é um processo mais simplificado que a Revisão Tarifária Periódica (RTP), servindo para atualizar as tarifas de energia de modo a repassar a inflação do período e as variações dos custos do setor sem fazer uma reavaliação geral da estrutura corporativa.

O cálculo do reajuste divide-se estritamente nas seguintes variáveis técnicas:

- Parcela A (Custos não gerenciáveis): Atualização dos custos com compra de energia de geradoras, taxas de transmissão e encargos setoriais obrigatórios;
- Parcela B (Custos gerenciáveis): Correção monetária (via índices IPCA ou IGP-M) associada à operação, manutenção e administração direta da própria distribuidora;



- Fator X: Mecanismo de desconto que captura os ganhos de produtividade da empresa e os reverte em benefício tarifário para o consumidor.

Debateu-se detalhadamente a expansão do Ambiente de Contratação Livre (ACL) no setor elétrico nacional. O Supervisor Comercial delineou o impacto desse cenário para a Hidropan:

- Desafios: Redução gradual e consistente do mercado cativo da distribuidora e a urgente exigência de otimização e maior eficiência operacional da empresa para manter-se competitiva.
- Oportunidades: Possibilidade de comercialização de serviços agregados, ofertas de consultoria energética dedicada, criação de soluções digitais corporativas e desenvolvimento de novos modelos de atendimento ao consumidor migrado.

Adicionalmente, discutiu-se a Abertura do Mercado Livre para o Grupo B (Baixa Tensão). Essa transição representa uma evolução profunda no setor elétrico nacional, garantindo autonomia de negociação e liberdade de escolha de fornecedor para consumidores residenciais e de pequenos comércios, transformando o atual monopólio natural de fornecimento em um mercado concorrencial.

Foram analisados os profundos desafios estruturais decorrentes do crescimento acelerado da Geração Distribuída (MMGD), principalmente decorrente da proliferação de fontes solares fotovoltaicas residenciais e comerciais. No campo da Transformação Digital e Modernização Comercial, o foco está em aprimorar canais digitais de autoatendimento, consolidar a automação de processos internos para redução de tarefas manuais e alavancar a inteligência de dados com foco em indicadores em tempo real para tomada de decisão célere. Os indicadores diretos de resultado monitorados incluem a taxa de atendimento por via digital, o volume de solicitações processadas de forma automatizada, ganhos globais de produtividade e os índices de satisfação dos clientes.

O Supervisor Comercial alertou os conselheiros para as rígidas obrigações trazidas pela nova Portaria Normativa MME nº 126/2026 do Ministério de Minas e Energia. O diploma legal regulamenta e acelera a digitalização das distribuidoras de energia do país através de metas compulsórias:

- É exigido que as distribuidoras realizem a instalação incremental e ativa de medidores de medição inteligente (*smart meters*) à taxa mínima de 2% do total de sua base de consumidores por ano, ao longo de um horizonte de 24 meses.
- Essa medida objetiva conferir maior controle e transparência de consumo aos clientes, otimizar leituras e comandos de religação ou corte remoto, reduzir custos operacionais e acelerar o combate às fraudes na rede elétrica.

O conselho debateu extensamente os impactos decorrentes da Reforma Tributária (Emenda Constitucional nº 132/2023) sobre o faturamento de energia elétrica. Foi demonstrada a substituição gradual de tributos complexos como PIS, COFINS, ICMS (estadual) e ISS (municipal) pela nova incidência do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).

rente ao agravamento das questões climáticas, foi emitido um alerta técnico para o segundo semestre de 2026. Modelos científicos mais recentes do INPE, INMET e NOAA apontam uma probabilidade superior a 90% de atuação do fenômeno meteorológico El Niño de intensidade moderada a forte, que deve se estender até o início de 2027.

Para a área de concessão no Rio Grande do Sul, as projeções climáticas indicam:



- Chuvas severas e acumulados consideravelmente superiores à média histórica climatológica;
- Risco substancialmente elevado de ocorrência de enchentes, vendavais severos, quedas de postes de distribuição e rompimentos de cabos decorrentes da queda de árvores na rede elétrica;
- Impactos financeiros diretos decorrentes da necessidade de manutenção emergencial severa, exigindo robustez nas equipes de campo, planejamento operacional rigoroso, formação estratégica de estoques preventivos de materiais técnicos e ativação ágil de planos de contingência para defesa dos índices regulatórios de continuidade (DEC e FEC)

Nada mais havendo a tratar, o Supervisor Comercial, Mateus Wathier, agradeceu a valiosa presença e as contribuições de todos os conselheiros para o fortalecimento da gestão de energia

Ao final, o presidente Jarsi agradeceu a disponibilidade do Sr. Mateus em trazer este tema ao conselho, pois conforme o mesmo disse, o conselheiro deve conhecer a Distribuidora, para saber a quem recorrer em momentos de crise e buscar sempre a correta solução para as demandas que porventura possam vir a surgir, agradeceu ainda presença dos conselheiros e deu por encerrada a noite de capacitação.

Jarsi Jose Cocco Mazzonetto
Presidente

Gustavo Engelmann
Secretário-Executivo